



Planejamento Estratégico CBBS 2021 – 2024

1. Proposta do documento

A proposta do planejamento estratégico é articular com todos os membros do beisebol brasileiro uma visão comum para desenvolver o esporte pelo país. A adoção deste plano vai ajudar a guiar todas as decisões da CBBS nos processos durante o ciclo 2021 a 2024.

2. História do Beisebol e Softbol brasileiro

O esporte chegou ao Brasil trazido pelos americanos, universitários e de empresas multinacionais no início do século XX. Há registros de partidas que lotavam estádios da época e até organização de campeonatos.

No entanto, quando os primeiros imigrantes japoneses chegaram ao Brasil e começaram a se organizar em associações, o beisebol foi prontamente um dos esportes escolhidos como forma de lazer, ao mesmo tempo em que era altamente educativo para as crianças.

Graças a esta organização, aliada ao vínculo cultural que o esporte oferecia aos imigrantes com a sua terra natal, o beisebol se desenvolveu e cresceu na colônia japonesa e até hoje esta característica é facilmente identificada.

Em 1946 foi fundada a primeira federação de beisebol e softbol do Brasil, a Federação Paulista de Beisebol e Softbol, que ficou responsável por organizar os campeonatos do Estado de São Paulo e os Campeonatos Brasileiros. Ao longo do tempo, outras federações foram sendo fundadas. Hoje em dia, são 7 federações: São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Brasília, Rio de Janeiro e Pará.

Em 1990, a Confederação Brasileira de Beisebol é fundada e passa a ser responsável pela organização do beisebol à nível nacional.

O softbol no Brasil tem uma história mais recente, bastante vinculada ao beisebol. A tradição nipo-brasileira do beisebol sempre envolveu toda a família: o filho em campo, o pai ajudando nos treinos, arbitrando ou jogando e a mãe preparando a comida para os jogadores e torcendo. Na década de 70 estas mães começaram a praticar o softbol, uma modalidade descendente do beisebol.

Com o tempo, o softbol foi criando vários núcleos, o que permitiu a organização de competições e o aumento do nível técnico das equipes. Atualmente, o softbol se encontra organizado e altamente competitivo e a seleção brasileira obtém bons resultados em campeonatos internacionais.

3. Visão

Ranquear-se entre os 10 primeiros do mundo até 2024.

4. Missão

Desenvolver e representar o beisebol e o softbol brasileiro com responsabilidade, fomentando projetos e ações que possam contemplar o alto rendimento, a formação de novos atletas e a inclusão social.



5. Valores

Ética, Cooperação, Respeito, Desenvolvimento, Sustentabilidade, Inovação, Comprometimento, Responsabilidade Social e Transparência

6. Princípios

Boas práticas de governança, cooperativismo, transparência

7. Mandatário

CBBS: Governar o beisebol no país, representar o beisebol brasileiro internacionalmente dentro e fora do campo, prover um modelo de longo prazo de desenvolvimento de atletas, desenvolver programas para jogadores, técnicos, juízes e voluntários, organizar e prover campeonatos nacionais, monitorar e respeitar as políticas de recebimentos de recursos públicos, desenvolver, regulamentar e revisar regras de jogo, normatização de equipamentos e código de ética, providenciar a exposição e recursos para o desenvolvimento e crescimento do esporte a nível nacional, prover liderança na definição de regras, regulamentos e responsabilidades, relacionar com outras organizações e instituições em benefício do beisebol brasileiro, administrar o beisebol dentro das práticas de democracia.

Federações: Governar o beisebol e softbol dentro de seus estados e distrito, representar o beisebol e softbol brasileiro dentro de seus estados e distrito juntamente com a CBBS, planejar e sancionar campeonatos regionais e estaduais, estar dentro das regras estabelecidas pela CBBS, comunicar oportunidades de crescimento e desenvolvimento do esporte dentro da sua região, auxiliar e apoiar os clubes e atletas filiados em sua região, administrar o beisebol e o softbol dentro das práticas de democracia.

Clubes: Governar o beisebol e o softbol dentro de seu clube, organizar times de acordo com as regras e regulamentações previstas pela CBBS, recrutar e reter atletas, técnicos, juízes e voluntários, administrar o beisebol e softbol dentro das práticas de democracia

8. SWOT

Forças: Time Brasil e programas de desenvolvimento de talentos, parceria com a Major League Baseball, Centro de Treinamento em Ibiúna

Fraquezas: Falta de verbas para contratação de pessoal, dificuldade em comunicação com a mídia e stakeholders, esporte não cultural no país, número limitado de atletas e locais de prática.

Oportunidades: Exposição dos esportes pelos resultados das seleções nacionais, parcerias com a CBC, CBDE e CBDU para aumento no número de praticantes, Streaming dos principais eventos para aumento de exposição dos esportes

9. Marketing

Iniciativas	Objetivos operacionais
Branding	Posicionar a CBBS como liderança do beisebol brasileiro
Plano do Marketing	Desenvolver um plano de marketing claro e executável para obtenção de recursos
Patrocinadores	Obter 5 patrocinadores másters até 2024
Parcerias	Desenvolver uma parceria coesa com a Major League Baseball
Advertising	Desenvolver ações para divulgação de quem é a CBBS e o que ela pode oferecer
Dia do Beisebol	03 de fevereiro
Dia do Softbol	24 de setembro

10. Árbitros e Anotadores

Iniciativas	Objetivos Operacionais
Recrutamento	Desenvolver um programa de recrutamento com ênfase em ex-atletas e técnicos
Retenção	Simplificar e padronizar o palavreado das regras do jogo
Treinamento EAD	Desenvolver um programa de treinamento online para os árbitros e anotadores
Padronização dos treinamentos	Desenvolver um programa padronizado de treinamento para todos os árbitros e anotadores
Mentoring	Desenvolver um programa de mentoring para que os novos árbitros possam ganhar confiança para continuar o processo de aperfeiçoamento
Programa de anotadores	Desenvolver um programa de certificação de anotadores
Código de conduta/Filosofia	Desenvolver um código de conduta e filosofia que se encontre com os valores da CBBS

11. Programas de desenvolvimento

Iniciativas	Objetivos Operacionais
Beisebol nas escolas	Inserir o beisebol e softbol adaptados nas escolas públicas e privadas
Eventos com infláveis	Apresentação dos esportes através de cages infláveis de rebatidas e arremessos

	nos festivais e eventos culturais esportivos
SESC	Parceria com o SESC para a captação e ensino da modalidade dentro das instalações

12. Coaching

Iniciativas	Objetivos Operacionais
CDP Elite	Promover a atualização e capacitação de técnicos de equipes U-16 a adultas e de seleções
CDP Intermediário	Promover a atualização e capacitação de técnicos de equipes U-14 a U-10
CDP Iniciante	Promover a atualização e capacitação de técnicos e professores de educação física
Ética	Desenvolver e adotar um código de conduta para os técnicos
Filosofia	Desenvolver uma filosofia que seja apropriada a cada categoria e que esteja atrelada a visão da CBBS
Recrutamento	Desenvolver e aumentar o número de técnicos

13. Seleções Nacionais

Iniciativas	Objetivos Operacionais
Seleção Brasileira	Desenvolver critérios e estratégias para subir no ranking mundial
Modelo de Desenvolvimento de Atleta	Determinar um modelo de treinamento padrão para treinamentos pré e pós temporada
Scouting	Acompanhamento dos atletas das categorias de base até a adulta

14. Recrutamento

Iniciativas	Objetivos Operacionais
Target	Desenvolver e apoiar iniciativas a todos os grupos que tenham interesse nos esportes
Registro	Desenvolver um sistema de registro para mapear onde estão os locais de prática e os aficionados dos esportes
Kits	Montagem de kits contendo informações de locais, regras e sites onde possa se conectarem aos esportes

Campanhas	Desenvolver campanhas de incentivo a prática dos esportes assim como incentivo a clubes que aderirem as campanhas
Relacionamento com outros esportes	Investigar quais esportes podem ser parceiros para desenvolvimento em conjunto

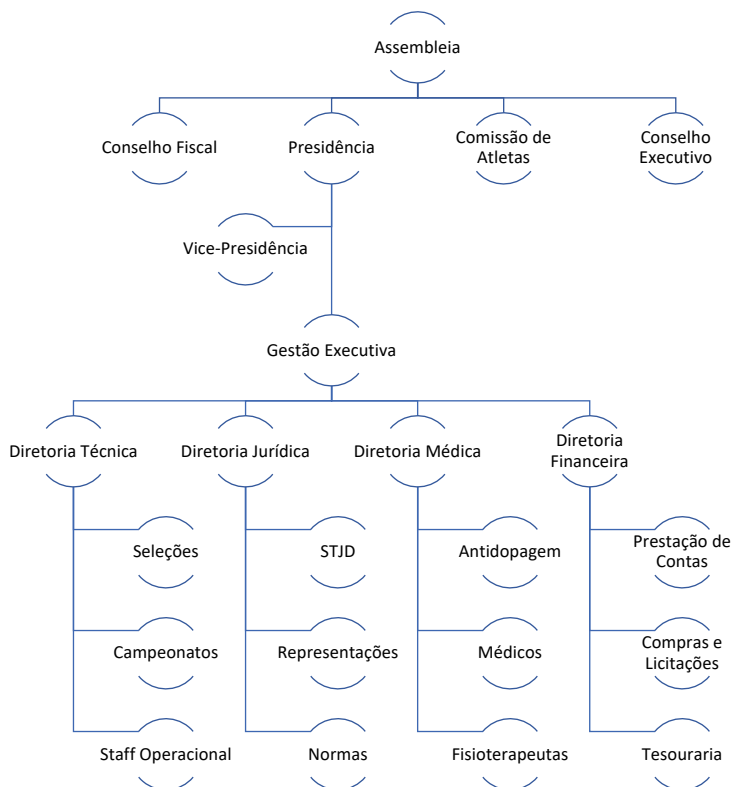
15. Campeonatos Nacionais

Iniciativas	Objetivos Operacionais
Hosting	Revisar o formato dos campeonatos a fim de padronizar os eventos
TOYOTA CUP	Desenvolver um campeonato onde os melhores atletas do país possam estar presentes
Club x All Star Teams	Discutir com membros da diretoria técnica a possibilidade e normas para o evento
Divulgação	Desenvolver um procedimento para a divulgação dos campeonatos assim como dos resultados

16. Comunicação

Iniciativas	Objetivos Operacionais
Compartilhar as Boas Práticas	Criar uma cultura para compartilhar as boas práticas de gestão com os stakeholders
Transparência	Transparência com relação as finanças e com os programas implementados
Reuniões	Alinhamento e divulgação das atas das reuniões da CBBS
Mídia Social	Utilização das mídias sociais para a melhor divulgação dos esportes
Site	Manter o site sempre atualizado com informações relevantes e pertinentes ao público geral
Relacionamento com outras ligas	Estabelecer relacionamento positivo com outras ligas de desenvolvimento do beisebol e do softbol

17. Organização Estrutural



18. Auxílios – Programas e serviços oferecidos pela CBBS

Relações Internacionais: Participação nas competições internacionais da WBSC, COPABE, IBAF, FIS, CONSURSA, CONPASA

Seleções Nacionais/Elite Development: Treinamento e utilização do Centro de Treinamento, equipe técnica, contato com equipes e escolas estrangeiras para liberação dos atletas

Campeonatos Nacionais: Organiza mais de 50 campeonatos e torneios oficiais durante o ano

Relações Institucionais: Membro do COB, relacionamento com o Ministério dos Esportes.